

## INTRODUÇÃO À TAXONOMIA DE ARANHAS COM ÊNFASE NO GÊNERO *EUSTALA* (ARANEAE, ARANEIDAE) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Maria Rita M. Poeta<sup>1,2</sup>, Maria Aparecida L. Marques<sup>1</sup> e Erica Helena Buckup<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; maria.poeta@acad.pucrs.br; erica@fzb.rs.gov.br.

Aranhas do gênero *Eustala* Simon, 1895, abundantes na natureza, tecem teias orbiculares verticais na vegetação arbustiva e/ou arbórea. Para o Brasil, foram registradas 18 espécies, das quais seis são descritas do Rio Grande do Sul. Destas, duas são conhecidas por ambos os sexos e quatro apenas por fêmeas. O projeto, em andamento, visa à determinação, em nível específico, de exemplares de aranhas do gênero *Eustala*, com ênfase nas espécies ocorrentes no Rio Grande do Sul. O material examinado pertence à coleção do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (E. H. Buckup, curadora). Aranhas foram examinadas em estereomicroscópio, equipado com câmara-clara. Foram realizados esquemas ilustrativos das genitálias das morfoespécies. Até o momento, foram examinados 884 lotes, determinados em 14 espécies nominais e 40 morfoespécies. As espécies, *E. fuscovittata* (Keyserling), descrita da Colômbia, *E. illicita* (O. P.-Cambridge), da Guatemala, *E. saga* (Keyserling), síntipos fêmea do Uruguai e macho do RS, *E. nasuta* Mello-Leitão, localidade-tipo Guiana e *E. secta* Mello-Leitão, localidade-tipo Argentina, foram assinaladas pela primeira vez para o Brasil. Das espécies descritas do Rio Grande do Sul, *E. minuscula* (Keyserling) apresenta registros para PR e SC, *E. sanguinosa* (Keyserling) para SC e *E. taquara* (Keyserling) para região sudeste e sul do Brasil. *Eustala itapocuensis* Strand, espécie conhecida apenas por machos, descrita de Santa Catarina, tem registro para o RS. Amplia-se a distribuição geográfica de *E. mourei* Mello-Leitão, descrita do Paraná, para AM, SC e RS; *E. perfida* Mello-Leitão, do PR, para SC e RS; *E. sagana* (Keyserling), do Rio de Janeiro, para a região sudeste e sul do país; *E. vellardi* Mello-Leitão, descrita do RJ, foi registrada pela primeira vez na Bolívia. Foram encontrados os respectivos machos de *E. perfida*, *E. sanguinosa*, *E. secta* e *E. taquara*.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)